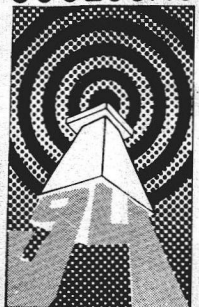


Cassação adia a festa de adesão de Mariz a FHC

LETÍCIA BORGES

SUCESSÃO



A festa que marcaria a adesão do candidato do PMDB ao governo da Paraíba, Antônio Mariz, à candidatura de Fernando Henrique Cardoso acabou sendo cancelada na última hora, em função dos desdobramentos da impugnação da candidatura de Humberto Lucena, companheiro de chapa de Mariz. O apoio de Mariz seria marcado por um ato no comitê de campanha de FHC e por uma visita deste à Paraíba — ambos foram adiados. Acabou ocorrendo apenas uma conversa reservada entre os dois candidatos no apartamento de Fernando Henrique, que tentou durante todo o tempo aliviar o clima

de apreensão que predominou durante o dia.

Fernando Henrique garantiu que a impugnação da candidatura de Lucena e a defesa veemente que Mariz fez do conterrâneo não alteraram disposição do candidato peemedebista em apoiá-lo. “Não foi por isso (que se cancelou o ato), Mariz vai consultar as bases, examinar o que acontece agora”. FHC disse que Mariz havia estado com ele para conversar sobre a situação na Paraíba, porque precisaria “costurar mais apoios”. E completou: “A esta altura, o meu empenho é pelo apoio popular, o apoio de um político como o senador Mariz é bem-vindo, mas não estou pessoalmente costurando isso”.

Ético — Mariz, segundo Fernando Henrique, negou que tivesse citado como exemplo de uso da Gráfica do Senado — o crime pelo qual Humberto Lucena teve sua candidatura impugnada — o próprio FHC e os

senadores Mário Covas (PSDB-SP) e Nelson Carneiro (PP-RJ). “Ele nos citou, mas como exemplo de comportamento ético, mas mesmo que ele tivesse dito, não teria problema, porque eu não imprimi (material na gráfica)”.

Quanto a viagem à Paraíba, “não foi suspensa porque não foi marcada”, disse Fernando Henrique, desmentindo seu coordenador de campanha, o presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, que a anunciara desde sexta-feira passada. Na verdade, a visita, desde segunda-feira ficou em suspenso, como outros eventos de campanha que estão sendo reavaliados por causa de problemas locais. Fernando Henrique já está se prevenindo para explicar as futuras ausências. Outros lugares, e não apenas a Paraíba, estão sendo repensados, disse, alegando que “o tempo é curto e as gravações para a televisão e o rádio ocupam muito espaço”.

Accacio Pinheiro



Cardoso e todo o comando tucano acharam exagerada a punição aplicada a Humberto Lucena pelo TSE.